Neonatologia | Casuística / Investigação

PD-298 - (21SPP-11691) - ADMINISTRAÇÃO DE DEXTROSE ORAL EM RECÉM-NASCIDOS - UMA NOVA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA HIPOGLICEMIA NEONATAL

Mariana Simões[1]; Gonçalo Vale[1]; Maria São Pedro[1]; Tânia Pessoa[1]; Rita Parente[1]; Rita Matos Parreira[1]; Luís Miranda[1]; Ana Miranda[1]; Catarina Espírito Santo[1]; Paula Afonso[1]; Joana Extreia[1]; Catarina Lacerda[1]; Susana Correia[1]; Diana Pignatelli[1]; Isabel Bretes[1]

1 - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo

Introdução e Objectivos

A hipoglicemia neonatal é uma importante causa de morbilidade, mas a sua definição e abordagem não são consensuais. As sequelas neurológicas justificam a aplicação de protocolos de rastreio e atuação precoce. Estudos recentes concluíram que a dextrose em gel a 40% *per os* diminui os internamentos em Unidade de Neonatologia (UN) e aumenta a probabilidade de aleitamento materno exclusivo (AME) após a alta, devendo ser considerada como 1ª linha no tratamento da hipoglicemia neonatal.

Objetivo: Testar a eficácia da dextrose em gel no tratamento e consequente redução das admissões na UN por hipoglicemia neonatal nos RN com fatores de risco (FR) para hipoglicemia assintomática: prematuros tardios (PT), filhos de mãe diabética (FMD) e RN leves ou grandes para a idade gestacional (LIG ou GIG).

Metodologia
Estudo prospetivo, comparativo, com 2 grupos de RN, definidos por amostragem sistemática: o grupo de controlo (C) cumpre o protocolo do Serviço e o grupo experimental (E) utiliza o protocolo da dextrose em gel.
Resultados
Nos primeiros 3 meses, num total de 339 partos, foram identificados 71 RN: 36 no grupo C e 35 no grupo E. Verificou-se um predomínio de RN GIG (N=38) e FMD (N=25). 14% (N=10) dos RN desenvolveram hipoglicémia, 3 do grupo C e 7 do grupo E. Dos 7 RN que fizeram dextrose em gel, apenas 2 necessitaram de 2ª administração. Dos 10 RN, 7 tiveram alta sob AME (1 do grupo C vs 6 do grupo E). Não foi admitido nenhum RN na UN por hipoglicemia neonatal.
Conclusões
Os dados disponíveis nesta fase não são ainda estatisticamente significativos para comprovar a eficácia da dextrose em gel. Contudo, a otimização do rastreio de RN com FR pela aplicação sistemática e mais rigorosa de ambos os protocolos constitui, sem dúvida, uma melhoria na prestação de cuidados de saúde.